

Funcionários do Metrô-DF ameaçam paralisação

Sindicato alega descumprimento de acordo e promete greve para o dia 30

POLYANA NICOLAU

Os metroviários do Distrito Federal prometeram não trabalhar a partir do dia 30 deste mês, terça-feira. O motivo da greve é o descumprimento da Companhia Metropolitana do DF (Metrô-DF) em relação a alguns itens da ata de conciliação, firmada entre a empresa e o Sindicato dos Trabalhadores em Empresas de Transportes Metroviários (SindMetrô), em 5 de novembro.

O Tribunal Regional do Trabalho (TRT) divulgou uma ata com informações de que o Metrô se comprometeu a realizar concurso público com preenchimento imediato, para aumentar o número de funcionários na empresa.

De acordo com o secretário de assuntos jurídicos do SindMetrô/DF, Carlos Alberto Cassiano Silva, a greve realmente vai acontecer devido a falta de funcionários na companhia. "Haverá paralisação a partir do dia 30 sem previsão de terminar. Estão faltando muitos funcionários na empresa. No último dia 23 houve uma reunião onde a categoria decidiu parar", disse.

Carlos Alberto disse ainda que a empresa chegou a publicar o comprovante de car-

ta-convite, porém em seguida o Metrô-DF fez um pedido de dispensa de licitação. A atitude da empresa resultou na suspensão do acordo, publicado no dia 16 de dezembro, pelo procurador do trabalho, Adélio Justino Lopes. "Fica claro que em nenhum momento o Metrô teve a intenção de oficializar o concurso público. O governador do DF já até autorizou a realização, mas a empresa insiste em não dar cumprimento ao processo de seleção. No dia 19 de dezembro o SindMetrô protocolou uma carta solicitando uma audiência com o presidente do TRT, mas a Justiça já estava de recesso de fim de ano", disse.

A assessoria de imprensa do Metrô informou, através

de nota, que a Companhia do Metropolitano do Distrito Federal considera a paralisação anunciada pelo Sindicato dos Metroviários inoportuna, uma vez que as reivindicações apresentadas pela categoria em assembléia foram acordadas em negociações anteriores e providenciadas pela direção da empresa. A companhia alega que foram acertados o Plano de Empregos e Salários, elaborado pelo Metrô-DF e encaminhado para aprovação do Conselho de Políticas de Recursos Humanos, da Secretaria de Planejamento e Gestão, em 11 de dezembro; aquisição de trens, com licitação ocorrida em 19 de dezembro e assinatura de contrato prevista para janeiro.

Concurso

O Metrô-DF alega que aguarda avaliação da Procuradoria Geral do DF sobre os aspectos legais da contratação da empresa que irá organizar o concurso. A decisão será da Secretaria de Planejamento e Gestão do DF.

A assessoria do metrô destaca ainda a aprovação de pagamento de abono no valor de R\$ 100 para os empregados da área operacional, que trabalharão entre as 20h de 31/12 e 2h de 01/01. A direção do Metrô-DF informou que recorrerá da decisão do SindMetrô na Justiça do Trabalho, com objetivo de garantir a não interrupção do serviço na véspera do Ano Novo.